

COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2008

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia provê sistemas para negociação de ações, títulos de renda fixa, derivativos sobre ações, derivativos financeiros, câmbio a vista e mercadorias, bem como a compensação e liquidação dos ativos e valores mobiliários transacionados, a listagem de valores mobiliários e comercialização de informações de mercado. Além desses serviços, atua como depositária central de ativos, licencia softwares e índices de ações, e explora comercialmente o acesso de instituições financeiras em seus sistemas de negociação e comunicação.

A BM&FBOVESPA S.A. é resultado da integração entre a Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A. (BM&F) e Bovespa Holding S.A. (Bovespa), homologada em 08 de maio de 2008. Obteve o registro de companhia aberta na CVM em 12 de agosto de 2008, iniciando as negociações com a ação BVMF3 a partir do dia 20 de agosto de 2008.

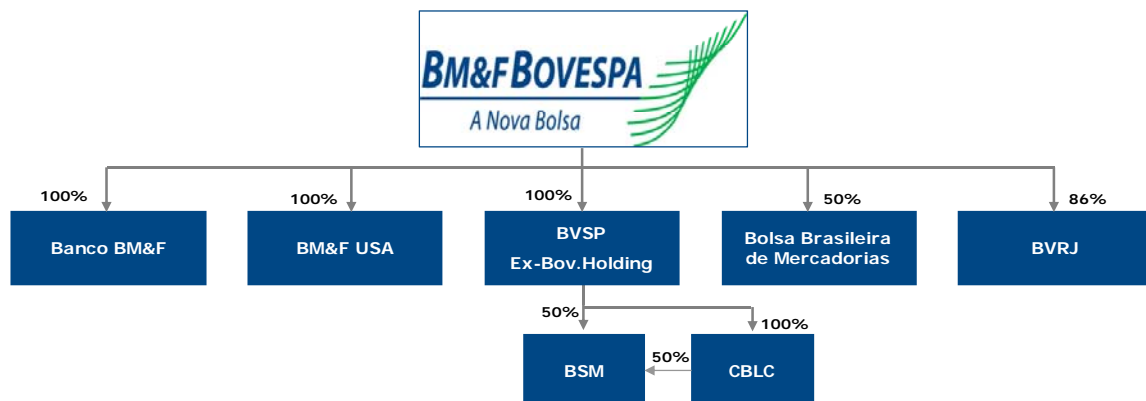
Destaques do 3º trimestre de 2008

- ✓ **Nova estrutura organizacional:** em 29 de agosto de 2008, o plano de incorporação, que inclui, entre outras ações, a revisão da estrutura organizacional da companhia, implicando na redução de 20,9% do quadro de funcionários e de terceiros;
- ✓ **Entrada no Ibovespa:** a partir do mês de setembro, a ação BVMF3 passou a integrar a carteira do IBOVESPA, principal índice de ações do mercado brasileiro;
- ✓ **DMA e CME/Globex:** as duas primeiras fases da implantação do novo sistema de roteamento de ordens para os produtos oferecidos pela ex-BM&F foram concluídas - o *Direct Market Access* (DMA), modelo tradicional, teve início no dia 29 de agosto, e o roteamento de ordens dos terminais Globex da Chicago Mercantile Exchange (CME) começou em 30 de setembro;
- ✓ **Incorporação da BVSP:** em 29 de agosto a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP foi incorporada por sua controladora Bovespa Holding S.A. (companhia de capital fechado) que, por sua vez, adotou a denominação social da incorporada;
- ✓ **Proventos:** foi deliberada a distribuição de R\$ 292,2 milhões em proventos, dos quais R\$ 149,2 milhões em juros sobre capital próprio e R\$ 143,0 milhões em dividendos, pagos em 02.09.2008;
- ✓ **Recompra de ações:** o Conselho de Administração aprovou, no dia 24 de setembro, um programa de recompra de até 71,3 milhões de ações, ou

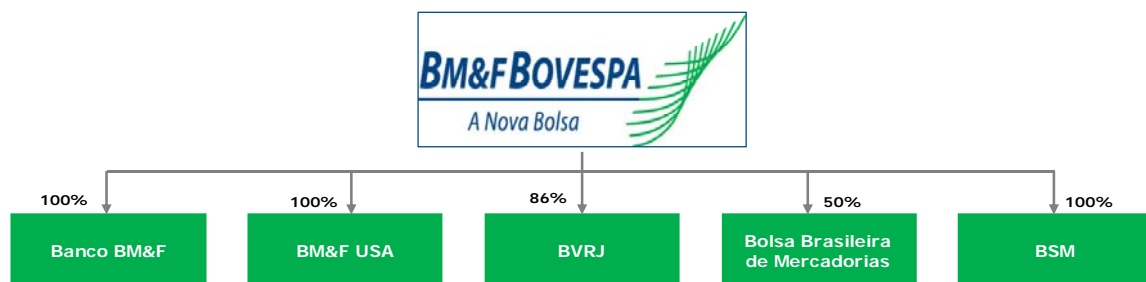
seja, 3,5% das ações em circulação. Até o dia 30 de setembro de 2008 foram recompradas 757.800 ações e até o dia 17 de outubro de 2008 foram recompradas 5.941.200 ações;

- ✓ **Política de preços:** a companhia extinguiu no dia 25 de agosto o desconto de 25% para os produtos da ex-BM&F destinado acionistas com mais de 10 mil ações da BMEF3 e divulgou a nova política de preços nas transações envolvendo contratos de derivativos com vigência a partir de 17 de novembro; ainda, foram anunciadas mudanças na cobrança de emolumentos para os mercados à vista de ações e de opções no segmento Bovespa, a serem implementadas em fevereiro de 2009
- ✓ **Convocação de Assembléia:** o Conselho de Administração convocou Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 28 de novembro de 2008 para aprovar a incorporação da antiga Bovespa Holding S.A. e da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC pela Companhia com a finalidade de simplificar a estrutura societária.

Segue abaixo organograma atual da companhia, vigente a partir da incorporação da Bovespa (BVSP) na Bovespa Holding em 29 de agosto 2008:



Após a aprovação das incorporações propostas para BVSP e CBLC na Assembléia de 28 de novembro de 2008, a estrutura organizacional da BM&FBOVESPA será a seguinte:



DESEMPENHO OPERACIONAL

Os dados operacionais a seguir referem-se às atividades das antigas BM&F e Bovespa Holding (doravante referidas como segmentos BM&F Bovespa

MERCADOS DO SEGMENTO BM&F

Análise comparativa 3T08 x 2T08

Os mercados de derivativos do segmento BM&F registraram um volume médio diário de 1,54 milhão de contratos no terceiro trimestre de 2008, correspondendo a uma queda de 12,6% em relação ao segundo trimestre de 2008.

A partir de 29 de agosto de 2008, com a entrega do primeiro módulo de negociação via DMA (*Direct Market Access*), o volume médio diário de contratos oriundos de tal acesso têm se mantido em torno de 37 mil, com aproximadamente 1,5 mil negócios/dia.

Na tabela abaixo apresentamos o volume de contratos derivativos negociados e o volume médio diário no 3T08, 2T08 e 3T07.

CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)								
Produtos	3T08	Média Diária	2T08	Média Diária	Var. % 3T08/2T08	3T07	Média Diária	Var. % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	46.557	716	59.035	952	-24,8%	64.910	1.030	-30,5%
Taxa Câmbio	37.054	570	34.961	564	1,1%	31.404	498	14,4%
Índices	5.669	87	5.453	88	-0,8%	7.194	114	-23,6%
Tx Juros US\$	6.429	99	5.752	93	6,6%	5.646	90	10,4%
Commodities	1.082	17	1.021	16	1,0%	769	12	36,2%
Web Trading	2.718	42	2.342	38	10,7%	3.242	51	-18,8%
Balcão	811	12	880	14	-12,1%	755	12	4,2%
Total	100.320	1.543	109.444	1.765	-12,6%	113.920	1.807	-14,6%

A retração do volume observada no 3T08 em relação ao 2T08 foi compensada por um crescimento na receita média unitária, da ordem de 15,7% no mesmo período, motivado, principalmente, pela extinção do desconto de 25% dado aos investidores que detinham 10 mil ou mais ações BMEF3 até o dia 25 de agosto de 2008. O referido aumento também foi justificado pela apreciação do dólar frente ao real, que no semestre foi de 20,25%. Em comparação ao 3T07, verificou-se

crescimento de 21,0% na receita média unitária contra redução de 14,6% no volume negociado.

Contratos de taxas de juros em reais e dólares

O volume de contratos de taxas de juros em reais negociados no 3T08 foi 24,8% inferior ao 2T08, porém essa retração não se traduziu em queda da receita na mesma magnitude (- 6,0%), em função do aumento de operações de longo prazo e da extinção do desconto mencionado anteriormente. Em relação aos contratos de taxas de juros em dólar, o volume negociado cresceu 6,6% no 3T08, motivado pela volatilidade na taxa de câmbio, resultando em maior concentração de operações de curto prazo, e, conseqüentemente, numa redução da receita média unitária, da ordem de 9,2%. Esse movimento resultou em um crescimento de 1,5% das receitas totais.

Contratos de taxas de câmbio

No 3T08, em relação ao 2T08 o volume dos contratos ligados a taxas de câmbio evoluiu 1,1%, acompanhado por aumento da receita unitária de 15,2%. Isso resultou em uma receita 22,1% maior, passando de R\$ 62,4 milhões no 2T08 para R\$ 76,2 milhões no 3T08. Em comparação ao 3T07, o volume de contratos negociados e a receita média unitária cresceram 14,4% e 6,2%, respectivamente, resultando em receita 25,3% maior. Tal crescimento se deve, além da influência exercida pela extinção da política de descontos mencionada, à apreciação do dólar frente ao real.

Contratos de índices de ações e de inflação

As receitas no 3T08 caíram 8,8% em relação ao 2T08, passando de R\$ 13,4 milhões para R\$ 12,2 milhões, acompanhando a mesma desvalorização do Índice Bovespa no período. Em comparação ao 3T07, apesar da redução de 23,6% sobre o volume negociado, a receita com tal ativo cresceu 1,9%, puxada pela alta da receita unitária de 29,3%, decorrente do efeito gerado pelo término do desconto.

Commodities

As receitas geradas em contratos de commodities totalizaram R\$ 4,1 milhões no 3T08, um crescimento de 3,8% em relação ao 2T08. Em comparação ao 3T07, verificou-se crescimento da receita de 49,3%. O volume manteve-se estável no 3T08, com crescimento de 1,1% em comparação ao 2T08. Com relação ao 3T07, o crescimento foi de 36,2%.

Contratos de balcão

As operações realizadas com derivativos de balcão recuaram 12,1%, com 811 mil contratos negociados, frente a 880 mil contratos negociados 2T08. As receitas comportaram-se de maneira estável, com crescimento de 2,7% entre o 2T08 e o 3T08, passando de R\$ 2,0 milhões para R\$ 2,1 milhões.

A tabela abaixo apresenta a receita média por contrato no 3T08, 2T08 e 3T07, respectivamente.

RECEITA MÉDIA UNITÁRIA (R\$)

Contratos	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/2T08	Variação % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	1,268	1,064	1,049	19,2%	20,9%
Taxa Câmbio	2,057	1,785	1,937	15,2%	6,2%
Índices	2,157	2,460	1,668	-12,3%	29,3%
Tx Juros US\$	0,960	1,057	0,891	-9,2%	7,7%
Commodities	3,814	3,891	3,590	-2,0%	6,2%
Web Trading	0,160	0,160	0,069	-0,2%	132,6%
Balcão	2,587	2,322	1,904	11,4%	35,9%
Total	1,598	1,381	1,320	15,7%	21,0%

A tabela abaixo apresenta o estoque de contratos em aberto no 3T08, 2T08 e 3T07, respectivamente.

CONTRATOS EM ABERTO (MILHARES)

Produtos	3T08		2T08		3T07		Variação % 3T08/2T08	Variação % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	11.309	57,2%	14.390	63,6%	11.626	63,5%	-21,4%	-2,7%
Taxa Câmbio	3.595	18,2%	3.430	15,2%	2.211	12,1%	4,8%	62,6%
Índices	289	1,5%	311	1,4%	318	1,7%	-6,9%	-9,2%
Tx Juros US\$	1.962	9,9%	1.912	8,5%	1.810	9,9%	2,6%	8,4%
Commodities	159	0,8%	179	0,8%	171	0,9%	-11,0%	-6,8%
Web Trading	16	0,1%	9	0,0%	27	0,1%	82,3%	-40,7%
Balcão	2.429	12,3%	2.392	10,6%	2.149	11,7%	1,5%	13,0%
Total	19.759	100,0%	22.623	100,0%	18.312	100,0%	-12,7%	7,9%

Análise comparativa 9M08 x 9M07

Os mercados de derivativos do segmento BM&F registraram um volume médio diário de 1,69 milhão de contratos nos nove primeiros meses de 2008 (9M08), representando contração de 6,2% em relação ao mesmo período de 2007 (9M07), quando a média diária de contratos negociados foi de 1,8 milhão de contratos.

Na tabela abaixo apresentamos o volume de contratos derivativos negociados e o volume médio diário de cada produto nos primeiros nove meses de 2007 e 2008 (9M07 e 9M08)

CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produtos	9M08	Média Diária	9M07	Média Diária	Variação %
Tx. Juros R\$	161.471	863	196.064	1.054	-18,1%
Taxa Câmbio	106.267	568	84.786	456	24,7%
Índices	16.666	89	20.944	113	-20,9%
Tx Juros US\$	17.758	95	16.791	90	5,2%
Commodities	2.905	16	1.684	9	71,6%
Web Trading	7.498	40	11.969	64	-37,7%

Balcão	2.529	14	2.051	11	22,6%
Total	315.094	1.685	334.289	1.797	-6,2%

A contração do volume médio diário negociado de 6,2% registrada no 9M08 em comparação ao 9M07 foi compensada pela expansão das receitas com contratos derivativos, em função, principalmente, da mudança do mix de produtos. Verificou-se uma expansão da participação dos produtos com maior receita média por contrato, notadamente os contratos relacionados a taxas de câmbio, que passou de 25,4% sobre o total no 9M07 para 33,7% no 9M08.

Contratos de taxas de juros em reais e dólar

A receita média por contrato de taxas de juros em reais cresceu 11,3% em 9M08, compensando parcialmente a queda de 18,1% verificada nos volumes negociados, refletindo, principalmente, a negociação de contratos com vencimentos mais longos. Tal redução de volume não foi verificada para os contratos de taxas de juros em dólares, que neste período cresceram aproximadamente 5,2%, repercutindo em um aumento de receitas de 11,0%, passando de R\$ 16,5 milhões para R\$ 18,3 milhões.

Contratos de taxas de câmbio

O volume de contratos de taxas de câmbio negociados nos primeiros 9 meses de 2008 foi 24,7% superior ao mesmo período de 2007, e, apesar da redução de 7,9% verificada em sua receita média unitária, motivada, dentre outros fatores, pela apreciação do Real frente ao Dólar na maior parte do período, a receita total com esses contratos cresceu 15,4% no período. Ou seja, a contração de preços foi mais do que compensada pela expansão de volumes.

Contratos de índices de ações e de inflação

As receitas evoluíram 19,4% em relação ao 9M07, passando de R\$ 31,4 milhões para R\$ 37,5 milhões, compensando o decréscimo de 20,9% no volume de contratos negociado no período. Tal crescimento decorre do aumento da receita média unitária desses contratos, de 50,0% entre os dois períodos, atrelado, principalmente, à valorização do IBOVSPA médio de 22,39%, e ao término do desconto de 25% fornecido até o dia 22 de agosto de 2008.

Commodities

As receitas geradas em contratos de commodities totalizaram R\$ 10,7 milhões em 9M08, um crescimento de 91,3% em relação ao mesmo período de 2007. O crescimento registrado no período foi suportado principalmente pela expansão de volume de 71,6% e pela expansão da receita média por contrato de 10,9%.

Contratos de Balcão

As operações realizadas com derivativos de balcão apresentaram crescimento de 25,9% com 2,5 milhões de contratos negociados em 9M08, frente a 2,0 milhões de contratos negociados em 9M07.

A tabela abaixo apresenta a receita média por contrato em 9M08 e 9M07, respectivamente.

RECEITA MÉDIA UNITÁRIA (R\$)

Produtos	9M08	9M07	Variação %
Tx. Juros R\$	1,136	1,021	11,3%
Taxa Câmbio	1,901	2,065	-7,9%
Índices	2,248	1,498	50,0%
Tx Juros US\$	1,029	0,980	4,9%
Commodities	3,695	3,332	10,9%
Web Trading	0,158	0,049	221,5%
Balcão	2,320	2,271	2,1%
Total	1,457	1,298	12,2%

MERCADOS DO SEGMENTO BOVESPA

Análise comparativa 3T08 x 2T08

O mercado de ações, de seus derivativos – exceto futuro de índice – e de renda fixa privada encerrou o terceiro trimestre de 2008 com volume financeiro de R\$ 346,2 bilhões e média diária de R\$ 5.326 milhões, incluindo as transações de bolsa e de balcão organizado. Tais volumes representam variação de 9,9% sobre igual período de 2007. O número de operações atingiu 16 milhões, um aumento de 58,4% em comparação com o terceiro trimestre de 2007, quando atingiu 10,1 milhões.

Entre 3T08 e o 2T08, o volume negociado apresentou queda de 14,3% de R\$ 404,1 bilhões para R\$ 346,2 bilhões (média diária de R\$ 6,5 bilhões para R\$ 5,3 bilhões). O número médio de negócios, entre os mesmos períodos, subiu 11,9%, de 230 mil para 254 mil.

No terceiro trimestre houve uma oferta subsequente (*follow on*) de R\$18 bilhões, enquanto no mesmo período de 2007 houve três, com volume de R\$ 2,8 bilhões. As aberturas de capital (IPOs) somaram R\$ 13,9 bilhões no terceiro trimestre de 2007 e entre julho e setembro de 2008 não houve ofertas iniciais. No 2T08 houve uma oferta pública inicial.

Considerando-se a capitalização média de mercado, verificaram-se R\$ 1.994,5 bilhões no 3T08 e R\$ 2.124,4 bilhões no 3T07. Com relação à velocidade de giro dos negócios no mercado a vista (*turnover velocity*), verificaram-se 51,5% no 3T07 e 62,0% no 3T08. O referido aumento no *turnover* demonstra a elevada quantidade de negócios realizados em pregão, que entre o 3T07 e 3T08 cresceu 58,3%, passando de 160 mil negócio/dia, em média, para 254 mil negócios/dia.

VOLUME FINANCEIRO TRANSACIONADO (R\$ MILHÕES)

	3T2008	Média Diária	2T2008	Média Diária	Variação 3T08/2T08 (%)	3T2007	Média Diária	Variação 3T08/3T07 (%)
Ações e seus derivativos	345.902	5.322	403.949	6.516	-14,4%	314.737	4.996	9,9%
Ações a vista	323.084	4.971	375.187	6.052	-13,9%	292.509	4.643	10,5%
Derivativos	22.818	351	28.762	464	-20,7%	22.228	353	2,7%
Termo de ações	11.339	174	14.623	236	-22,5%	9.929	158	14,2%
Opções a vista sobre ações e índices	11.479	177	14.139	228	-18,8%	12.299	195	-6,7%
Renda fixa e outros a vista	274	4	205	3	33,7%	188	3	45,6%
Total	346.176	5.326	404.154	6.519	-14,3%	314.925	4.999	9,9%

NÚMERO DE NEGÓCIOS (EM MILHARES)

	3T2008	Média Diária	2T2008	Média Diária	Variação 3T08/2T08 (%)	3T2007	Média Diária	Variação 3T08/3T07 (%)
Ações e seus derivativos	15.995	246	14.288	230	11,9%	10.105	160	58,3%
Ações a vista	12.618	194	11.055	178	14,1%	7.531	120	67,6%
Derivativos	3.377	52	3.232	52	4,4%	2.575	41	31,1%
Termo de ações	143	2	189	3	-24,6%	114	2	25,3%
Opções a vista sobre ações e índices	3.234	50	3.043	49	6,3%	2.461	39	31,4%
Renda fixa e outros a vista	1	8	1	0	0,0%	1	0	0,0%
Total	15.996	254	14.289	230	11,9%	10.107	160	58,3%

Análise comparativa 9M08 x 9M07

Comparando o período compreendido entre janeiro e setembro, o volume financeiro cresceu 36,6% entre 2007 e 2008, com a média diária subindo de R\$ 4,3 bilhões para R\$ 5,9 bilhões. Entre os mesmos períodos, o número médio de negócios aumentou de 138,3 mil por dia para 227,8 mil por dia, ou seja, 65,6%.

VOLUME FINANCEIRO TRANSACIONADO (R\$ MILHÕES)

	9M2008	Média Diária	9M2007	Média Diária	Variação (%)
Ações e seus derivativos	1.103.589	5.902	808.174	4.345	36,6%
Ações a vista	1.028.302	5.499	752.424	4.045	36,7%
Derivativos	75.287	403	55.750	300	35,0%
Termo de ações	39.758	213	25.086	135	58,5%
Opções a vista sobre ações e índices	35.529	190	30.664	165	15,9%

Renda fixa e outros a vista	1.138	6	617	3	84,5%
Total	1.104.727	5.908	808.791	4.348	36,6%

NÚMERO DE NEGÓCIOS (EM MILHARES)

	9M2008	Média Diária	9M2007	Média Diária	Variação (%)
Ações e seus derivativos	42.602	227	25.728	138	65,6%
Ações a vista	33.364	178	18.827	101	77,2%
Derivativos	9.238	49	6.901	37	33,9%
Termo de ações	497	3	293	2	69,6%
Opções a vista sobre ações e índices	8.741	47	6.608	36	32,3%
Renda fixa e outros a vista	2	0	1	0	100,0%
Total	42.604	227	25.729	138	65,6%

Em setembro de 2008 havia 443 companhias listadas para negociação em bolsa, com capitalização de mercado de R\$1.787,7 bilhões. Esses números significam variação de 2% no número de companhias listadas (434) e de -21,1% no valor de capitalização de mercado (R\$2.266,7 bilhões) em relação a setembro de 2007. Em junho de 2008 o número de companhias listadas era de 446.

Nos nove meses compreendidos entre janeiro e setembro de 2007 e de 2008, o *turnover velocity* subiu de 53,7% para 60,9%, respectivamente, com capitalização média de mercado de R\$ 1.846,1 bilhões e R\$ 2.253,8 bilhões, respectivamente. No 2T08, o turnover foi de 61,5%, considerando-se a capitalização de mercado média de R\$ 2.450,0 bilhões.

O Ibovespa, o principal índice de ações do mercado brasileiro, atingiu, em 30 de setembro de 2008, a marca de 49.541 pontos, 18,1% inferior aos 60.465 pontos verificados ao final do terceiro trimestre do ano anterior.

Investimento Estrangeiro

O fluxo de recursos dos investidores estrangeiros para o mercado de ações brasileiro, até setembro de 2008, estava positivo em R\$ 1,4 bilhão, resultado de R\$ 19,8 bilhões em aquisições realizadas por investidores estrangeiros nas ofertas públicas de ações e do saldo negativo da negociação direta nos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA, de R\$ 18,3 bilhões. Já, entre julho e setembro de 2008 o saldo líquido foi negativo em R\$ 11,7 bilhões.

Novo Mercado

As 163 empresas que, no final de setembro, integravam os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representaram 59,09% do valor de mercado, 69,5%

do volume financeiro e 74,1% do número de negócios no mercado a vista. Não houve mudanças significativas entre o 3T08 e o 2T08.

Home Broker

O volume financeiro transacionado via Home Broker no 3T08 foi de R\$ 77,6 bilhões, 54,8% superior ao do mesmo período de 2007, quando totalizou R\$50,1 bilhões. O número de negócios cresceu 47,0%, passando de 5,5 milhões para 8,1 milhões entre os dois períodos.

A participação média do Home Broker no volume financeiro da BVSP foi de 11,05% no 3T08, em comparação com 8,78% do terceiro trimestre de 2007. O número de negócios desse segmento atingiu a participação de 24,74%, ante 28,15% em 2007.

Contas de Investidores

O número de contas de investidores, ao final de setembro, alcançou 550,5 mil, ante 301,3 mil em setembro de 2007, um crescimento de 82,7%. Em comparação ao final de junho de 2008, o crescimento no número de contas de investidores verificado foi de 2,0%.

Garantias Recebidas em Operações

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda e títulos públicos e privados, cartas de fiança, dentre outros. As garantias depositadas em 30 de setembro de 2008 totalizavam R\$ 119.996 milhões e em 30 de junho de 2008 estavam em R\$ 120.591 milhões.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (3T08 e 9M08)

	Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado
Receita operacional bruta	450.833	1.372.067
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	170.386	486.645
Derivativos	162.226	463.302
Câmbio	5.526	14.926
Ativos	80	269
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.752	5.857
Banco	802	2.291
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa	264.601	844.457
Negociação - emolumentos de pregão	158.587	511.391
Transações - compensação e liquidação	66.704	213.713
Empréstimos de valores mobiliários	12.368	42.115
Listagem de valores mobiliários	7.496	21.776
Depositária, custódia e back-office	15.868	45.206

Acesso dos participantes de negociação	3.578	10.256
Outras receitas operacionais	15.846	40.965
Deduções da receita	(46.158)	(140.492)
Receita operacional líquida	404.675	1.231.575
Despesas operacionais	(189.642)	(559.298)
Resultado operacional	215.033	672.277
Amortização de ágio	(121.658)	(202.763)
Resultado financeiro	67.956	222.992
Resultado não-operacional	4.080	14.922
Resultado antes da tributação sobre o lucro	165.411	707.428
Imposto de renda e contribuição social	35.913	(176.261)
Participação minoritária	(354)	(961)
Lucro líquido do período	200.970	530.206

Lucro Líquido

No terceiro trimestre de 2008, o lucro líquido foi de R\$ 200,9 milhões. Vale notar que, nesse período, foram contabilizadas despesas não-recorrentes da ordem de R\$ 48,3 milhões, principalmente referentes a gastos com o processo de integração entre BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A., dos quais R\$ 42,9 milhões são referentes a Pessoal e Encargos.

No 3º trimestre também foi apropriada ao resultado despesa referente à amortização proporcional do ágio decorrente da incorporação das ações da Bovespa Holding S.A., no montante de R\$ 121,7 milhões. No acumulado de nove meses, a despesa com amortização do ágio foi de R\$ 202,8 milhões.

Nos nove meses encerrados em 30 de setembro, o lucro líquido acumulado somou R\$ 530,2 milhões, com margem líquida (Lucro Líquido sobre Receita Líquida) de 43,05%. Nesse mesmo período, os gastos com a integração atingiram a marca de R\$ 117,3 milhões, consumindo 9,5% das receitas líquidas.

Ainda, em função do reconhecimento da referida amortização e do aproveitamento de parte do prejuízo fiscal da antiga Bovespa Holding, face à incorporação da BVSP, nos nove meses acumulados de 2008 foram gerados créditos tributários diferidos, da ordem de R\$ 60 milhões e R\$ 26 milhões, respectivamente, que reduziram a alíquota tributária efetiva para 25%.

A margem operacional atingiu 52,42% no 3T08, enquanto a margem EBITDA totalizou 54,40% no mesmo período.

Receitas e Despesas

A receita operacional bruta consolidada totalizou R\$ 1.372,1 milhões nos 9 primeiros meses de 2008, sendo que os sistemas de negociação e/ou de

liquidação perfizeram R\$ 1.331,1 milhões. Outras receitas operacionais encerraram o período com participação de 3,3% sobre a receita líquida, ou R\$ 41,0 milhões. Nesse item, destaca-se o valor da receita com *vendors*, que se situou em R\$ 32,2 milhões.

Também no acumulado de 9 meses, os tributos incidentes sobre as receitas foram de R\$ 140,5 milhões, ou 11,4%. As despesas operacionais consolidadas somaram R\$ 562,6 milhões. Destes, as despesas com pessoal e com processamento de dados alcançaram R\$ 170,0 milhões e R\$ 114,0 milhões, respectivamente.

Dentro desse contexto, como iniciativa decorrente da integração das atividades da BM&F e da Bovespa Holding, a Companhia adotou um programa de sinergias com o intuito de reduzir as despesas operacionais através da eliminação de atividades comuns.

Até o presente momento, embora diversos contratos de prestação de serviços estejam sendo renegociados por diversas áreas, a principal iniciativa que contribuiu para esse programa foi a redução do quadro de pessoal. Ao longo do trimestre, foram anunciados 395 desligamentos de funcionários, sendo que, até 30 de setembro, 371 foram efetivamente realizados. Cabe registrar, no entanto, que devido ao desligamento ter ocorrido no final do trimestre, os efeitos da redução das despesas estarão refletidos mais fortemente nas demonstrações financeiras do quarto trimestre.

Além disso, contribuíram para atenuar a queda das despesas com pessoal: (i) a contratação de 43 funcionários, em julho, que atuavam como prestadores de serviços e que foram incorporados no quadro próprio; e (ii) a aplicação do dissídio coletivo de 2008 de 8% na Folha de Pagamento, que também causou impacto nas provisões de férias e 13º salário acumuladas até o 3T08.

Resultado Não-Operacional

O resultado não-operacional consolidado de R\$ 4,1 milhões no 3T08 e R\$ 14,9 milhões no acumulado de 9 meses, oriundo basicamente de Outras Participações Societárias, Rendas com Locações de Imóveis, Resultado na alienação de bens patrimoniais e Reversão de provisão para passivos contingentes.

CONTROLADAS E COLIGADAS

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Em relação ao protocolo de intenções celebrado entre a BM&F S.A., a BVRJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, visando à sugestão de alternativas para o fortalecimento do setor financeiro no Estado do Rio de Janeiro, está prevista a assinatura de convênio consolidando todo o trabalho já realizado. Esse convênio

engloba, além da estrutura da Central de Atendimento ao Exportador, o desenvolvimento conjunto de projetos ambientais.

Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM)

A BM&FBOVESPA S.A., com o propósito de incrementar o volume de transações com títulos do agronegócio na Bolsa Brasileira de Mercadorias, investe de maneira consistente no Sistema de Registro de Custódia de Títulos do Agronegócio (SRCA), por intermédio de melhorias e aprimoramentos operacionais.

Por sua vez, para ampliar o volume de negócios no SRCA, a Bolsa Brasileira de Mercadorias realiza diversas ações para estimular a maior participação de empresas e instituições financeiras na estruturação de operações com títulos do agronegócio – Cédula de Produto Rural (CPR), Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) –, para negociação nos mercados primário e secundário. A ampliação do mercado desses títulos favorece o aumento do volume de negócios com os derivativos agropecuários da BM&FBOVESPA S.A.

Banco de Liquidação

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, a BM&FBOVESPA S.A., por meio de sua subsidiária integral Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às Clearings da Bolsa a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

BM&F USA Inc

Subsidiária integral, localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, tem como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

Bolsa de Valores de São Paulo S.A. - BVSP

Tem como objetivo principal manter infra-estrutura adequada à realização de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, dotando seu estabelecimento de meios materiais, administrativos e técnicos necessários à realização dos negócios, em mercado livre e aberto, especialmente organizado e fiscalizado. A BVSP está sujeita a ser incorporada pela BM&FBOVESPA, porém depende de aprovação na assembléia geral extraordinária a ser realizada no dia 28 de novembro de 2008.

Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC

Tem como objetivos principais registrar, controlar, compensar e garantir, por meio dos agentes de compensação, as operações nos mercados a vista, a termo, de opções e assemelhadas com títulos de renda variável e de renda fixa de emissores privados na BVSP e de outros mercados e bolsas, bem como prestar os serviços de depositária de títulos e valores mobiliários. A CBLC está sujeita a

ser incorporada pela BM&FBOVESPA, porém depende de aprovação na assembléia geral extraordinária a ser realizada no dia 28 de novembro de 2008.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) e demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados e que utilizam esses instrumentos com objetivo de proteger posições detidas à vista. Tais contratos têm os mesmos vencimentos das respectivas LTN (prefixadas) a que estão associados, fazendo com que a rentabilidade da carteira prefixada passe para variação do CDI. O valor nominal dos contratos de operações de mercado futuro totaliza R\$ 40.994 mil no consolidado em 30 de setembro de 2008 (30 de junho - R\$ 93.152 mil).

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL (30/09/08 x 30/06/2008)

Em milhares de reais (R\$ 000)

ATIVO	30/9/2008		30/6/2008	
		A.V%		A.V%
Circulante	2.408.035	11,6%	3.093.670	14,5%
Disponibilidades	67.939	0,3%	12.760	0,1%
Aplicações financeiras	1.987.290	9,6%	2.787.505	13,1%
Tributos a recuperar e antecipações	90.928	0,4%	86.843	0,4%
Imp. renda e Contrib. social diferidos	89.755	0,4%	6.908	0,0%
Contas a receber - líquido	149.286	0,7%	175.757	0,8%
Outros créditos - líquido	13.157	0,1%	10.577	0,0%
Despesas antecipadas	9.680	0,0%	13.320	0,1%
Realizável a longo prazo	585.471	2,8%	306.485	1,4%
Aplicações financeiras	483.587	2,3%	210.604	1,0%
Outros créditos - líquido	13.839	0,1%	15.167	0,1%
Depósitos judiciais	87.837	0,4%	80.435	0,4%
Despesas antecipadas	208	0,0%	279	0,0%
Permanente	17.759.920	85,6%	17.870.003	84,0%
Investimentos	1.317.372	6,3%	1.317.347	6,2%
Imobilizado	242.406	1,2%	235.600	1,1%
Intangível	16.182.148	78,0%	16.303.807	76,7%
Diferido	17.994	0,1%	13.249	0,1%
TOTAL DO ATIVO	20.753.426	100,0%	21.270.158	100,0%

PASSIVO

Circulante	1.110.351	5,4%	1.517.449	7,1%
Garantias recebidas em operações	573.722	2,8%	536.068	2,5%
Proventos e direitos sobre tít. em custódia	34.743	0,2%	36.379	0,2%
Fornecedores	15.650	0,1%	18.102	0,1%
Provisão para impostos e contri. a recolher	27.506	0,1%	23.811	0,1%
Imposto de renda e contribuição social	96.237	0,5%	164.630	0,8%
Salários e encargos sociais	41.118	0,2%	42.247	0,2%
Resgate de ações preferenciais a liquidar	6.269	0,0%	27.232	0,1%
Empréstimos contraídos	148.240	0,7%	502.732	2,4%
Demais contas a pagar	159.286	0,8%	151.381	0,7%
Receitas a apropriar	7.580	0,0%	14.867	0,1%
Exigível a longo prazo	95.923	0,5%	111.776	0,5%
Provisão para contingências e obrig. legais	95.544	0,5%	111.406	0,5%
Demais contas a pagar	379	0,0%	370	0,0%
Participação minoritária controladas	15.272	0,1%	14.918	0,1%
Patrimônio líquido	19.531.880	94,1%	19.626.015	92,3%
Capital social	2.540.239	12,2%	2.537.023	11,9%
Reserva de capital	16.350.975	78,8%	16.350.975	76,9%
Reservas de reavaliação	24.324	0,1%	24.421	0,1%
Reservas estatutárias	401.447	1,9%	401.447	1,9%
Reserva legal	3.453	0,0%	3.453	0,0%
Lucro do período	217.444	1,1%	308.696	1,5%
Ações em tesouraria	(6.002)	0,0%	-	0,0%
TOTAL DO PASSIVO + PL	20.753.426	100,0%	21.270.158	100,0%
Quantidade de ações	2.044.014.295		2.040.797.995	
Valor Patrimonial por Ação - R\$	9,56		9,62	

Contas do Ativo

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2008 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$ 20.753,4 milhões, dos quais 12,2% corresponderam a disponibilidades e aplicações financeiras. O ativo permanente totalizou R\$ 17.759,9 milhões, sendo R\$ 1.317,4 milhões de investimentos, R\$242,4 milhões de imobilizado, R\$16.182,1 milhões de intangível e R\$18,0 milhões de diferido, representando participações relativas de 6,3%, 1,2%, 78,0% e 0,1%, respectivamente. A movimentação do intangível (ágio oriundo da aquisição da antiga Bovespa Holding) entre o 2T08 e 3T08 refere-se ao registro da amortização do ágio no período, no montante de R\$ 202,8 milhões.

As aplicações financeiras totais (Curto Prazo e Longo Prazo) excluindo as Garantias recebidas para operações caíram de R\$ 2.462,0 milhões, em 30 de junho de 2008, para R\$ 1.897,2 milhões, em 30 de setembro de 2008, efeito principalmente da redução dos Empréstimos Contraídos de R\$ 502,7 milhões para

R\$ 148,2 milhões entre os dois períodos e também do pagamento de R\$ 292,2 milhões em proventos aos acionistas da companhia no dia 2 de setembro de 2008.

Contas do Passivo

Do passivo total consolidado, 5,4% era representado pelo passivo circulante, que registrou o valor de R\$ 1.110,4 milhões em 30 de setembro 2008. Esse valor era composto basicamente pelas garantias em dinheiro recebidas de clientes – R\$ 573,7 milhões –, pela provisão para impostos, contribuições, imposto de renda e contribuição social a recolher – R\$ 123,7 milhões –, e pelo empréstimo contraído junto a bancos – R\$ 148,2 milhões. Tal empréstimo somava R\$ 502,7 milhões no 2T08, e até o término do ano será integralmente quitado. A parcela renovada do empréstimo tem vencimento em 24 de outubro de 2008 e foi contratada à taxa de juros de CDI mais 1,36% a.a.

Já o exigível a longo prazo, formado basicamente por provisões para contingências, foi de R\$ 95,9 milhões, correspondentes a 0,5% do passivo total.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido, em 30 de setembro, alcançou R\$ 19.531,9 milhões. Esse valor era composto pelo capital social de R\$ 2.540,2 milhões (12,2%), reserva de capital de R\$ 16.351,0 milhões (78,8%), reserva de reavaliação de R\$24,3 milhões (0,1%), reservas estatutárias de R\$ 401,4 milhões (1,9%), reserva legal de R\$ 3,5 milhões (0,0%) e lucros do período de R\$ 217,4 milhões (1,1%).

Vale ressaltar que, de acordo com a política de recompra aprovada em 24 de setembro de 2008, foram adquiridas, até o dia 30 de setembro, 757.800 ações, correspondendo aos R\$ 6,0 milhões indicados na conta redutora do Patrimônio Líquido. O programa de recompra foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 24 de setembro de 2008 e estabeleceu o limite de recompra de até 71.266.281 ações para posterior cancelamento.